

Parasitoses intestinais (vermes)

Como os vermes passam, como confirmar, como tratar a família e quando procurar ajuda

Por **Dr. José Roberto Stefani** — Pediatra (RQE 36.710) e Neonatologista (RQE 367.101) · CRM/SP 43.076

Professor do Centro Universitário Max Planck

Baseado em: SBP, Ministério da Saúde e AAP · Revisão: setembro de 2026

Conteúdo informativo, em linguagem acessível, para orientar o cuidado do seu filho. Use o semáforo: ● cuidar em casa · ● procure o pediatra · ● pronto-socorro agora. Não substitui a consulta nem a orientação do seu pediatra.  [Baixar em PDF](#)

CONTEÚDO

- | | |
|--|---|
| 1. O que é | 5. Remédios: o que ajuda e o que evitar |
| 2. Como aparece (sinais e sintomas) | 6. Quando ir ao pronto-socorro |
| 3. Semáforo: quando cuidar em casa, quando procurar o pediatra e quando ir ao pronto-socorro | 7. Como prevenir |
| 4. Como cuidar em casa | 8. Dúvidas e mitos comuns |
| | 9. Veja também |
| | 10. Fontes |

EM POUCAS PALAVRAS

Parasitoses intestinais são infecções por vermes (como lombriga e oxiúro) ou por parasitas microscópicos (como giárdia e ameba). Passam pelas mãos sujas, pela água, pelos alimentos e pela terra. A maioria é leve ou não dá sintomas e é tratada em casa, com remédio receitado pelo pediatra depois do exame de fezes (ou da fita adesiva, no caso do oxiúro). No oxiúro, **a família toda toma o remédio e repete em 2 semanas**. Procure o pediatra se houver diarreia prolongada com perda de peso, sangue nas fezes ou palidez. Vá ao pronto-socorro se a criança tiver vômitos repetidos, barriga inchada e dura, cólicas fortes e parar de evacuar, olhos ou pele amarelados, ou sinais de desidratação.

1. O que é

- **Como passam:** pela boca, com mãos, água ou alimentos contaminados por fezes (giárdia, ameba, lombriga, oxiúro, e o toxocara, que vem das fezes de cães e gatos); ou pela pele dos pés descalços na terra (ancilóstomo, o "amarelão", e strongiloides).
- **Quem pega mais:** pré-escolares e escolares. O **oxiúro** é comum em creches e escolas, em qualquer família — não é sinal de falta de cuidado.
- **Principais tipos:**
 - **Giárdia:** diarreia, fezes volumosas e gordurosas, barriga estufada, gases; se durar, pode atrapalhar o ganho de peso.
 - **Ameba:** muitas pessoas só carregam o parasita, sem sintomas. Às vezes causa diarreia com muco e sangue.
 - **Lombriga (áscaris):** muitas vezes sem sintomas; dor de barriga, saída de vermes nas fezes ou pela boca. Na fase em que passa pelo pulmão, pode dar tosse e chiado. Muitas lombrigas podem entupir o intestino.
 - **Ancilóstomo ("amarelão"):** anemia (palidez, cansaço) e coceira no pé onde a larva entrou.
 - **Oxiúro:** coceira no bumbum, principalmente à noite, sono agitado, irritação; nas meninas, pode irritar a vulva.
 - **Strongiloides:** dor na "boca do estômago", diarreia, manchas com coceira. Pode ficar no corpo por anos e ficar grave em quem toma corticoide por muito tempo ou tem imunidade baixa.
 - **Toxocara:** raramente, dá febre, fígado aumentado ou problema de visão em um olho.

2. Como aparece (sinais e sintomas)

- Dor de barriga, diarreia, fezes com muco, barriga estufada, gases.
- Coceira no bumbum à noite, sono agitado.
- Vermes vistos nas fezes, na fralda ou na roupa.
- Palidez e cansaço (anemia), falta de apetite, pouco ganho de peso.
- Muitas crianças não têm sintoma algum.

Como o pediatra confirma: exame de fezes em **três amostras colhidas em dias diferentes** (uma só amostra deixa passar cerca de metade dos casos). Para o oxiúro, o exame é a **fita adesiva** encostada no ânus pela manhã, antes do banho, por 3 dias. Um exame negativo não descarta verme se os sintomas continuam.

3. Semáforo: quando cuidar em casa, quando procurar o pediatra e quando ir ao pronto-socorro

COR	O QUE VOCÊ OBSERVA	O QUE FAZER
 Cuidar em casa	Sem sintomas ou com sintomas leves (dor de barriga leve, coceira no bumbum, diarreia leve); bebe bem, faz xixi, está crescendo bem, sem palidez	Remédio receitado pelo pediatra, higiene e tratamento da família quando indicado. Retorno para controle combinado
 Procure o pediatra	Diarreia que dura semanas com perda de peso; diarreia com sangue e muco, com a criança bem-disposta; palidez e cansaço (anemia); tosse e chiado com saída de vermes; eliminação de muitos vermes com dor de barriga repetida	Consulta no mesmo dia se houver sangue nas fezes (reavaliação em 48–72 h); nos demais casos, em 24–48 h . Pode precisar de exames, ferro e controle de cura em 2–4 semanas
 Pronto-socorro agora	Vômitos repetidos (às vezes com vermes), barriga inchada e dura, cólicas fortes, parou de evacuar; olhos ou pele amarelados, dor forte do lado direito, embaixo das costelas, ou na "boca do estômago", com febre; diarreia com sangue e criança muito abatida ou com barriga estufada; sinais de desidratação; palidez intensa com cansaço ou falta de ar; criança com imunidade baixa ou em uso de corticoide com febre, diarreia e tosse; perda de visão ou mancha branca na pupila de um olho	Pronto-socorro agora . SAMU 192 se muito sonolenta, gelada e pálida ou com falta de ar

Crianças que merecem mais atenção

- Menores de 2 anos, crianças desnutridas ou com anemia.

- Crianças que comem terra ou objetos não alimentares.
- Imunidade baixa: uso prolongado de corticoide, quimioterapia, transplante — o pediatra deve pesquisar ou tratar o *estrongiloides* **antes** de iniciar corticoide por muito tempo.
- Casa sem saneamento, água não tratada, costume de andar descalço, cães e gatos sem vermífugo.

4. Como cuidar em casa

- **Lavar as mãos** com água e sabão depois de usar o banheiro e trocar fraldas, e antes de comer e de preparar alimentos.
- **Água tratada, filtrada ou fervida**; frutas e verduras bem lavadas.
- **Calçados** ao brincar na terra; cuidado com areia onde cães e gatos fazem as necessidades.
- **Oxiúro — por pelo menos 2 semanas após o remédio:**
 - Unhas curtas e limpas; evitar roer unhas e coçar o bumbum.
 - Banho pela manhã, para retirar os ovos depositados à noite.
 - Trocar e lavar diariamente roupas íntimas, pijamas, toalhas e roupas de cama (os ovos sobrevivem cerca de 2 semanas no ambiente).
 - Todos os moradores da casa tomam o remédio ao mesmo tempo.
- **Diarreia:** ofereça soro de reidratação oral após cada evacuação líquida e mantenha o peito e a comida de sempre (veja o guia de diarreia). Se o pediatra suspeitar que o leite está piorando a diarreia por um tempo, ele orienta a troca temporária.
- **Escola ou creche:** a criança pode frequentar normalmente; na diarreia, volta quando estiver sem diarreia e sem febre.

5. Remédios: o que ajuda e o que evitar

- **O remédio depende do parasita encontrado** — por isso o exame é importante. O pediatra escolhe o remédio e a dose pelo peso e pela idade. Muitos são de dose única; outros duram 3 a 7 dias.
- **Oxiúro:** o remédio é **repetido após 2 semanas**, e a família toda trata junto.
- Alguns remédios têm limite de idade ou de peso (por exemplo, a ivermectina não é usada em crianças com menos de 15 kg). Não use o remédio de um irmão ou de um adulto.
- **Controle de cura:** o pediatra pode pedir novo exame de fezes depois do tratamento.
- **Anemia:** se houver, o pediatra receita ferro e acompanha com exames.

Para febre ou dor: use o antitérmico orientado pelo pediatra (dipirona 10–12 mg/kg por dose a cada 6 h, no máximo 4 doses por dia, não usar antes dos 3 meses ou abaixo de 5 kg; paracetamol 10–15 mg/kg por dose a cada 4–6 h, no máximo 5 doses por dia; ibuprofeno 5–10 mg/kg por dose a cada 6–8 h, a partir dos 6 meses; não alterne e confira com o pediatra a dose em mL do remédio que você tem em casa); na diarreia com desidratação, evite o ibuprofeno.

O que não fazer:

- Dar vermífugo "de rotina" ou repetido sem exame em toda dor de barriga. O tratamento coletivo periódico é uma decisão de saúde pública, que depende da região — pergunte ao pediatra se vale para a sua.
- Dar vermífugo quando há vômitos, barriga inchada e parada das fezes: nesse caso, os vermes podem piorar o entupimento — vá ao pronto-socorro.
- Chás e receitas caseiras no lugar do tratamento.

6. Quando ir ao pronto-socorro

- Vômitos repetidos, barriga inchada e dura, cólicas fortes e parada das fezes e dos gases.
- Olhos ou pele amarelados, dor forte do lado direito, embaixo das costelas, ou na "boca do estômago", com febre.
- Diarreia com sangue e criança muito abatida ou com barriga muito estufada.
- Sinais de desidratação: boca seca, sem lágrimas, olhos fundos, sem xixi há mais de 6–8 horas, muito sonolenta.
- Palidez intensa com cansaço, coração acelerado ou falta de ar.
- Criança com imunidade baixa ou em uso de corticoide com febre, diarreia, dor de barriga e tosse.
- Perda de visão ou mancha branca na pupila de um olho.

Como levar

- Com vômitos e barriga inchada, **não dê comida, bebida nem vermífugo**; transporte a criança deitada de lado.
- Se estiver acordada e bebendo, com diarreia, ofereça soro em pequenos goles no caminho.
- Muito sonolenta, pálida e gelada, ou com falta de ar: ligue para o **SAMU 192**.
- Leve a caderneta, os exames de fezes e os remédios usados, e avise se a criança usa corticoide ou outro remédio que baixe a imunidade.

7. Como prevenir

- Saneamento, água tratada ou fervida, alimentos bem lavados.
- Mãos lavadas nos momentos certos e unhas curtas.
- Calçados na terra; areia de parquinho protegida de cães e gatos.
- Vermífugo regular nos animais de estimação, orientado pelo veterinário.

8. Dúvidas e mitos comuns

Devo dar vermífugo para toda a família de 6 em 6 meses? Não para todos. Isso depende da região. No oxiúro, sim: a família toda trata junto, com repetição em 2 semanas.

O exame deu negativo. Então não tem verme? Não necessariamente. Por isso o pediatra pede três amostras e, no oxiúro, a fita adesiva.

A criança precisa faltar à escola? Não. Só fica em casa se tiver diarreia ou febre.

LEMBRE-SE

1. Confirme com exame de fezes (três amostras) ou fita adesiva, conforme o caso.
2. Remédio só com receita; no oxiúro, a família toda trata e repete em 2 semanas.
3. Mãos lavadas, água tratada, alimentos lavados e calçados na terra.
4. Diarreia prolongada com perda de peso, sangue nas fezes ou palidez: pediatra.
5. Vômitos, barriga inchada e dura sem evacuar ou pele amarelada: pronto-socorro, sem vermífugo.

9. Veja também

Veja também, nesta Biblioteca:

- Sinais de gravidade — quando levar seu filho ao pronto-socorro
- Diarreia aguda e desidratação
- Dor de barriga que vai e volta (dor abdominal crônica funcional)
- Vulvovaginites (irritação e corrimento) e sinéquia de pequenos lábios
- Anemia por falta de ferro (anemia ferropriva)
- Convulsão febril e primeira crise

Versão para profissionais: Parasitoses intestinais (Patologias do consultório).

10. Fontes

Baseado no documento profissional Parasitoses intestinais desta Biblioteca e nas referências nele citadas:

- Sociedade Brasileira de Pediatria. Guia Prático de Atualização — Parasitoses intestinais: diagnóstico e tratamento, 2020.
- Ministério da Saúde. Guia prático para o controle das geo-helmintíases, 2018.
- Organização Mundial da Saúde. Soil-transmitted helminth infections, ficha informativa.
- NHS. Threadworms.

Dr. José Roberto Stefani

Pediatra (RQE 36.710) e Neonatologista (RQE 367.101) · CRM/SP 43.076 · Professor do Centro Universitário Max Planck

Rua das Orquídeas, 667 — Sala 203 — Medical Tower Office Premium — Indaiatuba/SP
(19) 99114-9114 · pediatra.stefani@gmail.com · www.neonatologia.com.br

Conteúdo informativo para famílias. Não substitui a consulta com o pediatra. Em caso de dúvida ou sinal de gravidade, procure atendimento — em emergência, ligue 192 (SAMU).